



ORDENAMENTO DA ORLA FLUVIAL DE SANTARÉM: PERSPECTIVAS E PERCEPÇÕES A PARTIR DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Thayro Juliano Da Silva Pereira¹ e Mizant Couto de Andrade Santana²

Este trabalho tem por intento compreender o ordenamento territorial da orla fluvial do município de Santarém, localizado na mesorregião do Baixo Amazonas no Oeste Paraense, bem como a atuação dos principais agentes produtores deste espaço. Os procedimentos metodológicos foram desenvolvidos junto a comunidade acadêmica e a sociedade que frequenta e trabalha neste lugar por meio de uma série de ações integradas, tais como pesquisa bibliográfica, documental e campo. As pesquisas de revisão bibliográfica e documental foram fundamentais para subsidiar a elaboração da pesquisa, possibilitando compreensão/explicação do problema, objeto da pesquisa. Para tanto, realizou-se um recorte espacial da área em estudo em que será analisada, cujo espaço no plano diretor da cidade de Santarém corresponde ao perímetro “área portuária” até a área de uso paisagístico e recreativo”. A escolha dessas áreas se fazem pelo motivo destas terem sofrido um processo de ordenamento territorial contundente nos últimos anos e possuindo diferentes formas de apropriação e uso do espaço. O trabalho de campo desenvolveu-se através de levantamento e registro de dados por meio de rodas de conversas e conversas informais com a população que ali frequenta/trabalha. Realizamos no trabalho de campo, levantamento e registro fotográfico que permitiram a partir, da visualização da paisagem -, dos processos e das dinâmicas espaciais. As análises indicaram que o ordenamento da orla fluvial da cidade de Santarém estipulado pelo poder público municipal em seu Plano Diretor tem como característica atender a função social, econômica e ambiental, contudo, percebe-se que há na prática uma ineficiência deste ordenamento, pois a área destinada ao uso paisagístico e recreativo, na verdade, serve como área portuária atendendo a demanda da população que visita a cidade constantemente, ficando o espaço recreativo limitado à “Praia dos Namorados” localizada em frente ao museu João Fona; também, à orla para passeio dos frequentadores e o Mirante, cabendo aos demais espaços a função exclusivamente econômica. Ainda, houve uma modificação no processo de ordenamento da orla fluvial de Santarém, o qual interfere na organização do espaço físico, contudo há uma variedade de atividades (econômicas, lazer e esportivas) que procuram proporcionar melhor qualidade de vida aos que frequentam esse espaço criando estratégias para o desenvolvimento turístico desta cidade.

Palavras-Chave: Ordenamento territorial; Orla de Santarém; Plano Diretor; Qualidade de vida.

¹Acadêmico do curso de Licenciatura/Bacharelado em Geografia na Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA. E-mail: thayrojuliano@hotmail.com.

²Mestre em Geografia. Docente do Curso de Licenciatura e de Bacharelado em Geografia da UFOPA. E-mail: santana.iced@gmail.com